A terceira edição da parceria entre o CEREMH e Museu Regional está no ar, reunindo a exposição e as apresentações de trabalhos sobre o tema:



INGÊNUOS:

INFÂNCIA NOS SÉCULOS XIX E XX NA REGIÃO DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA



Datas: 26/11/2025 e 28/11/2025 às 14:00



Local:

Museu Regional Casa Henriqueta Prates

PARA MAIS INFORMAÇÕES: @CEREMH.UESB











Ricardo Alexandre Sousa

O Liberto Antônio Africano e o resgate de seu filho Rogério da escravidão: Estratégias e contradições no seio do escravismo

No ano de 1856, o liberto Antônio Africano conseguiu acumular riquezas suficientes para resgatar seu filho Rogério da condição de escravizado.

Infância e liberdade na segunda metade século XIX são iluminados no processo.











Letícia Paz

Órfãos da terra: Ecos de um Brasil pós-abolição, o caso da Fazenda São Domingos dos Negros (1929)

Em julho de 1929, na Cidade de Conquista, um grupo de quarenta e três legatários, composto por exescravizados e crianças órfãs criadas pelo falecido Coronel Antonio Ferraz de Araujo Catão, acionaram a justiça exigindo a reintegração de posse de uma Fazenda denominada de São Domingos, a propriedade, então sob domínio de Senhorinha Rosa de Britto, viúva do Coronel Clemente Antonio de Britto.







Dia 28/11/2025 Sexta-feira



Eduarda Caires

Infância desamparada: O Caso Clementina - Entre a família e o Estado

O presente trabalho trata de um processo judicial, iniciado em 12 de Setembro de 1904, envolvendo a disputa pela guarda da menor chamada Clementina de 11 anos.

A disputa baseia-se na oposição entre sua mãe biológica, Damazia Maria de Jesus, e o Tenente Euclides Silva.











Flávio Nascimento

Fé,violência e trabalho infantil: O assassinato do menor Victorio em 1917

Em 1917, no distrito de Porcos, termo da cidade de Conquista, o menor Victorio trabalhava para Reminicerio Ribeiro de Queiróz a fim de quitar uma dívida de sua mãe, Joanna Maria Barbosa.

A recusa da mãe em que o menino trabalhasse também na Semana Santa gerou uma discussão. O fato resultou na morte de Victorio, atingido por disparo de arma de fogo.











Raiane Aragão

O direito e a infância na Cidade de Conquista: Tutela do menor Coriolano (1902)

Pompílio Nunes de Oliveira ingressou na Justiça requerendo a tutela do menor Coriolano, um menino de sete anos que vivia com sua mãe e sua avó materna.

Pompílio alegou que ambas não ofereciam ao garoto os cuidados necessários e que ele se encontrava "em iminente perigo de ser lançado no caminho da perdição".

Assim, solicitou o direito de assumir a tutela e zelar pela sua educação e formação.











Eduarda Marques

Infância órfã, tutela judicial e violência doméstica na Cidade da Conquista: O Caso de Isaura da Silva Maciel (1932)

O caso de Isaura da Silva Maciel, que se passa na Cidade da Conquista, trata da tutela solicitada pelo avô da menor após denúncias de maus-tratos infligidos à jovem por sua então tutora.

O processo evidencia a concepção de infância tutelada, regida pelo Código de Menores de 1927, e o papel da Justiça na proteção moral e jurídica da criança. A pesquisa analisou como o Estado e a família lidavam com a orfandade e a violência doméstica no Brasil republicano.











Kaylane Rocha

A liberdade que me prometeram, mas não vem: Tutela de Thiago (1883)

Lázaro de Sousa Lima requereu pela terceira vez a transferência da escravizada que recebeu dos finados sogros, mas seu cunhado não a entregou.

O interesse de Lázaro era nos serviços do filho de sua escravizada, o menino Thiago menor de 12 anos, que era, portanto, contemplado pela Lei do Ventre Livre. Lázaro visava os serviços de Thiago até os 21 anos conforme estava previsto na legislação da época.











Isabella Ferraz

Fadada à desonra? Estigma e impunidade no caso de Alzira e Lauro na Cidade da Conquista (1932)

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre o caso de abuso envolvendo a menor Alzira e o réu Lauro, cujo passado é permeado por um histórico de escândalos, praticados sob a alegação de que a ofendida seria filha de prostitutas e estaria inserida nesse contexto social. Razão pela qual, de forma discriminatória, considera-se que estaria fadada a vivenciar tais violências.

A discussão centra-se na estigmatização da prostituição que recai sobre a menina e nas consequências de uma sociedade que ancora seus valores na noção de honra da mulher.









Dia 28/11/2025 Sexta-feira



Isabella Penha

Entre a lei e a moral: O caso Josina Maria de Jesus

No ano de 1921 na Cidade de Conquista, uma menina de apenas 11 anos de idade, Josina Maria de Jesus, prestou queixa na Subdelegacia da Cidade de Conquista alegando ter sido deflorada.

O processo nos leva a refletir sobre moralidade, gênero e vulnerabilidade infantil nas primeiras décadas do século XX na região de Vitória da Conquista-BA.









Dia 28/11/2025 Sexta-feira



Ricardo Alexandre Sousa

Honra feminina e infância: desquite e estigmas morais em Vitória da Conquista (1944)

A honra feminina implicou de forma drástica no destino da pequena Letícia após a separação judicial de seus pais, especialmente quando sua mãe iniciou um novo relacionamento (Jequié/ Vitória da Conquista -1944).







